INTERAÇÃO AUTENTICIDADE-PONDERAÇÃO

(COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação autenticidade-ponderação* é a influência mútua entre a manifestação genuína, equilibrada, e a prudência, vivenciada pela conscin, homem ou mulher, embasada nos princípios cosmoéticos geradores de ambiência favorável para a convivialidade interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, "no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de". O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, "ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo", e este de *agere*, "obrar; agir". Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *autêntico* procede também do idioma Latim, *authenticus*, "que tem autoridade; válido; aprovado", e esta do idioma Grego, *authentikós*, "que consiste num poder absoluto; principal; primordial". Surgiu no Século XIII. O vocábulo *autenticidade* apareceu no Século XVIII. O termo *ponderação* provém do idioma Latim, *ponderatio*, "o pesar, pesado; peso", e este de *ponderare*, "pesar; calcular; ponderar". Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Interrelação autenticidade-ponderação. 2. Mutualidade veracidade-comedimento. 3. *Interação autenticidade-cautela*. 4. Reciprocidade autenticidade-prudência.

Neologia. As 3 expressões compostas interação autenticidade-ponderação, interação primária autenticidade-ponderação e interação avançada autenticidade-ponderação são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Interrelação inautenticidade-comedimento. 2. *Interação falsidade-precipitação*. 3. *Interação inautenticidade-imprudência*.

Estrangeirismologia: o *think about*; a perda do *timing* da autenticidade; a vivência da *glasnost* ponderada; a *expertise* da manifestação autêntica; o *upgrade* decorrente da autenticidade ponderada; o *Intentionarium*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autolucidez consciencial.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — *Autenticidade: comunicação interassistencial. Autenticidade: intencionalidade sadia. Ponderação: acalmia interior. Ponderação: parapercepção ampliada. Ponderação: emocional dominado.*

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: — *Se quiseres conhecer uma pessoa, escuta-lhe os olhos* (Mia Couto, 1955—). *Há tanta suavidade em nada se dizer e tudo se entender* (Fernando Pessoa, 1888—1935).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

- 1. "Autenticidade. A autenticidade é a interioridade que transparece concretamente na *exterioridade* da vida consciencial". "Quanto maior a autolucidez, mais aumenta a autenticidade e a sinceridade da conscin, porém, com **maleabilidade** maior na auto e na heterexposição dos fatos e parafatos".
- 2. "Comunicação. A comunicação mais evoluída é a da conscin que sabe expor, quando é preciso, com poucas e também com muitas palavras".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade sadia; o holopensene pessoal do autodesassédio; o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene pessoal da empatia; o holopensene do exemplarismo pessoal; o holopensene pessoal de acolhimento; o holopensene pessoal da maturidade consciencial; a erradicação dos contrapensenes nocivos constantes oportu-

nizando o abertismo pensênico; a eliminação da contrapensenidade patológica; os higiopensenes; a higiopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os autocriticopensenes; a autocriticopensenidade; o impacto favorável e construtivo dos benignopensenes; a benignopensenidade; a compreensão objetiva proporcionada pelos lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade enquanto meta a ser alcançada.

Fatologia: a integração da autenticidade ponderada e a autexposição madura; a interrelação entre o autequilíbrio e a transparência na automanifestação; a reciprocidade da lisura de intenção e a autexposição exemplarista; a autexpressão sincera causando o despojamento empático; o entendimento da importância da ponderação qualificando a autenticidade; a sintaxe qualificando a comunicação; a objetividade na fala; a escuta ativa; a manifestação comedida dando oportunidade à manifestação do outro; a autexpressão mentalsomática; a comunicação franca cosmoética; a espontaneidade na manifestação maxifraterna; a ausculta sincera das próprias intenções; a exotericidade; a insensibilidade manifestada na comunicação violenta; a falta do autodiscernimento na manifestação autêntica, porém disfuncional; as tendências intraconscienciais arraigadas do autotemperamento; a opinaticidade exacerbada; a prolixidade desqualificando a autenticidade; a postura corporal revelando desequilíbrio psicossomático; a fala nociva impensada; a autorrepressão ao abrir mão da autenticidade; a reeducação consciencial na prática; a autorrevisão da intencionalidade; a reprimenda educada; o refinamento cosmoético da auto e heterocrítica; o exercício parapedagógico enquanto aprendizagem da expressão do equilíbrio entre autenticidade e ponderação; a opção madura pelo loc interno na qualificação das interrelações conscienciais; o ato de saber dizer não; a omissão superavitária; o ato de abrir mão da razão; a qualidade das ideias expressadas; a crítica mentalsomática; a modulação do senso crítico; o nível de exposição tarística das ideias; a amplitude de escolhas na forma de expressão do livre arbítrio; a programação de reciclagem na busca da inteligência evolutiva (IE) nos relacionamentos; a autodesperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paraperceptibilidade orientando a dosificação da tares; o desempenho extrafísico favorecido pela vivência da autenticidade ponderada; a parapercepção do autodesassédio; o parapsiquismo lúcido otimizando o acolhimento; os componentes paragenéticos presentes no temperamento pessoal; o autodesbloqueio parapercepciológico; a prática da tenepes favorecendo a identificação dos grupos de assistíveis; a inspiração extrafísica; o amparo extrafísico; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático predispondo à autoconscienciometria, a favor da desenvoltura autenticidade-ponderação.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da comunicação assertiva; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Teoriologia: a teoria da comunicação não verbal; a teoria da comunicação interpessoal; a teoria da percepção; a teoria da comunicação não violenta (CNV).

Tecnologia: as técnicas de reestruturação cognitiva objetivando pensamentos realistas e adaptativos; a técnica da identificação de crenças disfuncionais sobre a comunicação; a técnica do autoinventariograma enquanto ferramenta de esclarecimento sobre o modus operandi de reciclagens intraconscienciais; a técnica da conscin-cobaia voluntária do Conscienciograma; a técnica da ponderação dos atributos pessoais; a técnica da análise pelas sinonímias aplicada ao Conscienciograma.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando na comunicação assertiva; o *voluntariado docente* enquanto oportunidade de qualificar a comunicação autêntica; a convivialidade proporcionada pelo *voluntariado interassistencial* incentivando manifestações sinceras e refletidas.

Laboratoriologia: as experiências diuturnas do *labora pessoal*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Efeitologia: o efeito interprisional da sinceridade sem filtro; os efeitos assediadores da autenticidade anticosmoética; o arrependimento sendo efeito da manifestação impulsiva; o efeito autorrepressor ao abrir mão da autenticidade sadia; o estupro evolutivo sendo efeito da autenticidade impensada; o efeito halo da autenticidade refletida; o efeito interassistencial da ponderação na automanifestação.

Ciclologia: o ciclo ponderação-fala-escuta-reflexão; a superação do ciclo impulsivida-de-prolixidade-arrependimento; o ciclo perceber-refletir-comunicar.

Enumerologia: a *busca* da acalmia pensênica nas interações; a *busca* da autoconvicção sem autorrepressão; a *busca* da autovalorização na comunicação assertiva; a *busca* do aprofundamento pesquisístico comunicativo; a *busca* da autoconfiança no exercício da síntese; a *busca* da racionalidade frente ao emocionalismo; a *busca* da palavra certa no momento certo.

Binomiologia: o binômio sinceridade-candura; o binômio intencionalidade-interesse; o binômio sinceridade imponderada-estupro evolutivo; o binômio abordagem intrafísica-abordagem multidimensional.

Interaciologia: a interação autenticidade-ponderação; a interação autenticidade assistencial—heterodesassédio; a interação manipulação-interprisão; a interação arrogância—insegurança pessoal; a interação saber ouvir—saber calar; a interação autoconfiança—autenticidade ponderada.

Trinomiologia: o trinômio discernimento—segurança—força presencial; o trinômio domínio bioenergético—autequilíbrio—inteligência evolutiva; o trinômio intercomunicação franca— —ausculta sincera—tares assertiva; o trinômio autenticidade-equilíbrio-sensatez; o trinômio incorrupção-autenticidade-transparência; a superação do trinômio prolixidade-impulsividade-imaturidade.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up.

Antagonismologia: o antagonismo sinceridade ácida / autenticidade ponderada; o antagonismo flexibilidade / rigidez; o antagonismo expressão ponderada / expressão reprimida; o antagonismo ansiedade egocêntrica / serenidade altruísta.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin extrovertida com aparente domínio laringochacral ter descontrole comunicativo; o paradoxo de o foco na qualificação da expressão pessoal impulsionar a interassistência grupal.

Maniologia: a *mania* de julgar sem conhecer; o abandono à ego*mania*; a *mania* de banalizar a comunicação interdimensional; a *mania* em dar opinião sem ser solicitado; a *mania* do *toma lá, dá cá;* a *mania* de desconsiderar a fala do outro antes de ouvi-lo ativamente; a *mania* de centralizar as atenções.

Mitologia: o mito da possibilidade de agradar a todos; o mito de toda conscin precisar obrigatoriamente se posicionar oralmente perante tudo e todos; o mito de autoposicionamento significar opinar indiscriminadamente sobre tudo; o mito de o autossilêncio transparecer covardia; o mito da mudança de patamar sem autocrítica; o mito de não ser possível existir serenidade na comunicação; o mito de autenticidade ser sinônimo de verbalizar todos os pensamentos.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autopensenologia; a Autopersenciologia; a Autopesquisologia; a Intencionologia; a Argumentologia; a Coerenciologia; a Autodiscernimentologia; a Conviviologia; a Autocriticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autêntica; a conscin ponderada; o indivíduo genuíno; a pessoa espontânea; a conscin transparente; a conscin empática; a conscin flexível; a conscin manipuladora; a conscin pusilânime; a conscin ansiosa; a conscin respeitosa; a conscin poliédrica; a conscin madura.

Masculinologia: o falante; o conviviólogo; o acoplador; o intermissivista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o docente de Conscienciologia; o impactoterapeuta; o comunicólogo; o verbaciologista; o antidemagogo; o exemplarista; o comedido; o parapercepciologista; o amparador extrafísico.

Femininologia: a falante; a convivióloga; a acopladora; a intermissivista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a docente de Conscienciologia; a impactoterapeuta; a comunicóloga; a verbaciologista; a antidemagoga; a exemplarista; a comedida; a parapercepciologista; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o Homo sapiens authenticus; o Homo sapiens autocohaerens; o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens confidens; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens exemplaris; o Homo sapiens expositor; o Homo sapiens fidedignus; o Homo sapiens incorruptibilis; o Homo sapiens omniexpositor; o Homo sapiens teaticus; o Homo sapiens verus.

V. Argumentologia

Exemplologia: interação primária autenticidade-ponderação = a manifestação verdadeira, cautelosa, porém ainda com predomínio de sentimentos indiscernidos; interação avançada autenticidade-ponderação = a manifestação transparente e autolibertária, com predomínio da maturidade integral.

Culturologia: a cultura da livre expressão mentalsomática; a cultura de discordar sem refletir; a cultura da Recinologia; a cultura da rotina útil evolutiva; a cultura da megafraternidade.

Caracterologia. Segundo a *Interaciologia*, eis, por exemplo, 6 fatores básicos para o desenvolvimento da comunicabilidade sadia, listados em ordem alfabética:

- 1. Autodescondicionamento de crenças.
- 2. Controle da respiração.
- 3. Modulação do tom de voz.
- 4. Parapercepção da intencionalidade.
- 5. Postura corporal pró-interativa.
- 6. Priorização do conteúdo sobre a forma.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação autenticidade-ponderação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Ansiosismo comunicativo: Comunicologia; Nosográfico.
- 02. Argumentação cosmoética: Comunicologia; Homeostático.
- 03. Autenticidade afetiva: Comunicologia; Homeostático.
- 04. Autenticidade assistencial: Assistenciologia; Homeostático.
- 05. Autenticidade consciencial: Comunicologia; Neutro.
- 06. Autoposicionamento sadio: Comunicologia; Homeostático.
- 07. Autorganização comunicativa: Comunicologia; Homeostático.
- 08. Comunicação assertiva: Comunicologia; Neutro.
- 09. Comunicação holossomática: Comunicologia; Neutro.
- 10. Comunicação modular: Comunicologia; Neutro.
- 11. Comunicação reativa: Comunicologia; Nosográfico.

- 12. Distorção comunicativa: Comunicologia; Nosográfico.
- 13. Interação parapsíquica instantânea: Comunicologia; Homeostático.
- 14. Polidez fraterna: Comunicologia; Homeostático.
- 15. Tertuliarium: Paracomunicologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO AUTENTICIDADE-PONDERAÇÃO QUANDO EMPREGADA COM MODULAÇÃO COMUNICATIVA EFETIVA PODE GERAR ALTO GRAU INTERASSISTENCIAL ENTRE AS CONSCIÊNCIAS COSMOETICAMENTE ENVOLVIDAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a própria forma comunicativa? Pratica a escuta ativa, a fala autêntica e ponderada nas interações?

Bibliografia Específica:

- 1. **Bolton,** Robert; *People Skills: How to Assert Yourself, Listen to Others, and Resolve Conflicts*; 320 p.; 3 seções; 10 caps.; 45 exemplos; 2 testes; 20 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Touchstone*; Nova Iorque, NY; 1986; páginas 15, 30, 42, 50, 68, 75, 90, 110, 135 a 140 e 160 a 175.
- 2. Cooley, Charles Horton; *Human Nature and the Social Order*; 430 p.; 4 seções; 12 caps.; 50 exemplos; 1 teste; 25 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Scribner's*; Nova Iorque, NY; 1902; páginas 152, 160, 165, 170, 180, 200, 215, 220, 230 a 235 e 250 a 260.
- 3. **DeVito,** Joseph A.; *The Interpersonal Communication Book*; 368 p.; 5 seções; 15 caps.; 60 exemplos; 2 testes; 30 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Pearson*; Boston, MA; 2000; páginas 45, 60, 75, 90, 110, 125, 140, 155, 170 a 175 e 190 a 210.
- 4. **Mehrabian**, Albert; *Silent Messages*; 256 p.; 4 seções; 9 caps.; 35 exemplos; 1 teste; 18 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Wadsworth Publishing Company*; Belmont, CA; 1971; páginas 43, 50, 60, 75, 90, 100, 115, 130, 140 a 145 e 150 a 160.
- 5. **Musskopf**, Tony; *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; et al.; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 125, 126, 137 a 139 e 199 a 202.
- 6. Rosenberg, Marshall B.; Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais; 264 p.; 5 seções; 10 caps.; 40 exemplos; 3 testes; 25 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; Ágora; São Paulo, SP; 2006; páginas 12, 20, 30, 40, 55, 70, 85, 100, 120 a 130 e 150 a 160.
- 7. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 131 a 250.
- 8. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 154 e 385.